



CTL-176
ex.1
1469

DO SOL

TTI
P E R N

P R A Ç A D O S O L
Periperi

PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR
ÓRGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO-OCEPLAN
Fevereiro-78

PRODESO

CTL-176

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
1469	11, 11, 92	
N.º Reg.	Data	

EQUIPE TÉCNICA

Unidade de Projetos

SUSANA ACOSTA OLMOS - Coordenadora

ANGELA MARIA GORDILHO SOUZA - Arquiteta

EDGARD PORTO RAMOS - Arquiteto

LIVIA RIHAN KALID - Engenheiro Civil

MARCOS MOREIRA SOLTER - Arquiteto

HILDETE ALCÂNTARA DE FREITAS BARROS - Desenhista

JOSELITO LIMA BRITO - Desenhista

NILTÉCIO MOREIRA DOS SANTOS - Desenhista

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Entre a rua Dr. Almeida e rua da Glória, no Suburbio de Periperi, constatou-se a existência de uma área plana com forma triangular de aproximadamente 11.500,00m², de propriedade da Prefeitura da Cidade do Salvador, na qual pretende-se criar equipamentos urbanos que venham atender aos anseios e necessidades da população local.

Para isto foi necessário uma análise das condições atuais das áreas vizinhas no sentido de detectar os equipamentos urbanos existentes no campo da educação, lazer, saúde, comércio, etc., levando-se ainda em consideração as condições de vida, os anseios, costumes e deslocamento da população, a fim de se identificar a vocação maior no sentido de um melhor aproveitamento físico da área.

PERIPERI

Situação Física

O Subúrbio de Periperi fica localizado a 13 Km em linha reta do centro da Cidade do Salvador.

Tem uma população de aproximadamente 34.061 hab uma densidade de 35 hab/Km² e ocupa uma área de 967.67 ha. Faz limites ao Sul com o Subúrbio de Praia Grande e ao Norte com Coutos.

EQUIPAMENTOS EXISTENTES

Periperi conta atualmente com dois Clubes Sociais, quatro Escolas atendendo do 1º Grau ao ensino Supletivo, sendo que somente no 1º Grau estavam matriculados no ano de 1976 cerca de 2.500 alunos.

Nas suas vizinhanças (Praia Grande) existe uma população infantil, matriculadas no 1º grau, de aproximadamente 1.500 alunos perfazendo um total nestes locais de 4.000 crianças dentro de uma faixa de até 15 anos.

Apenas como equipamentos de lazer encontramos uma Praça de maior porte ocupando uma área de 323m² funcionando principalmente como zona de animação para adultos.

Além disto existem ainda cinco campos de futebol dentro da malha urbana.

NECESSIDADES

Em pesquisa por amostragem realizadas no local verificou-se que 80% da população entrevistada opinou pela criação da área de Lazer, com parque infantil, área de jogos etc.

Analisando os equipamentos existentes no local verificamos que estes atendem precariamente a uma faixa de idade variando entre 18 e 40 anos. Notamos que a faixa atendida é a que possui maiores opções de Lazer e melhores condições de deslocamento para área de recreação circunvizinhas.

Diante do exposto entendemos que, somando-se os desejos dos moradores à necessidade de serem atingidas todas as faixas etária e a grande população infantil da área, optamos pela criação de um equipamento de recreação que atenda principalmente a faixa de idade até 15 anos.

PARTIDO GERAL

Diante do fato de que grande parte da população infantil a ser atingida Cursa' o 1º Grau estando portanto na fase inicial' da aprendizagem, entendemos que a melhor di retriz para a criação do equipamento previs to seria a de dar-se, mesmo de forma bastan te subjetiva, um sentido educativo à Praça. Procurou-se desenvolver na criança, paralelamente ao ensino teórico da Escola, a no - ção prática de volumetria, medidas lineares, Ciências aplicadas, Geografia, etc. Mas é ' importante notar que desta orientação não se afastaria a importância do desenvolvimento' físico e motor.

Sob outro aspecto, procurou-se tam bém resguardar as crianças de faixa etária' mais baixa de qualquer perigo em função de tráfego, protegendo-se as áreas a elas des-

tinadas através de Bosques ou outras zonas. Vale salientar que as outras faixas etária também deverão ser atendidas dando-se ênfase aos indivíduos com idade superior a 40 anos pois foi constatado uma carencia de equipamentos para esta faixa etária em toda área do subúrbio.

ZONEAMENTO

Após análise da ambiência local ou seja, forma do terreno, topografia, sentido de tráfego, habitações e vegetação existente optou-se por transformar a rua Osvaldo da Hora em acesso local a fim de evitar a circulação de veículo através a área do Parque. Desta forma, obedecendo ao partido geral, imaginou-se situar as zonas destinadas as crianças próximas às pistas de acesso local ficando assim mais próximas as zonas protegidas do tráfego. Uma zona de animação ao longo das ruas periféricas (Rua Dr. Almeida e Rua da Glória) complementa esta proteção.

O zoneamento obedece a um critério de crescente desenvolvimento de atividade procurando seguir a forma triangular do terreno.

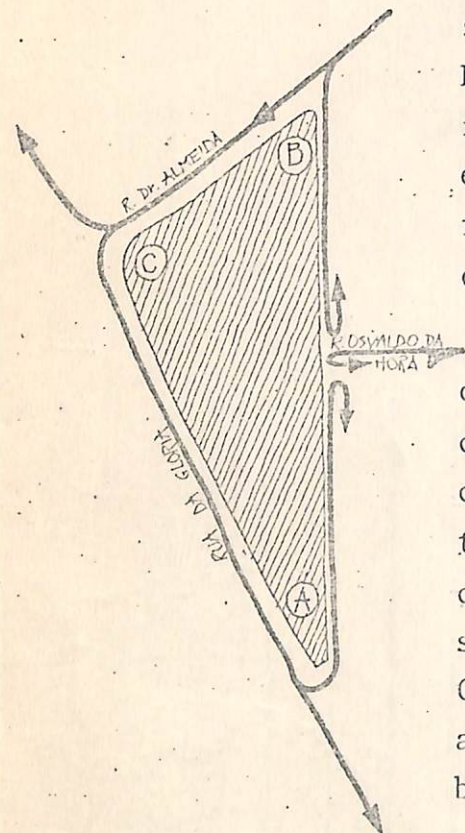
No vertice A, por ser mais desprotegido, criou-se uma área de bosque onde desenvolvesse uma atividade com jogos de mesa (Dama, Dominó, etc) e zona de descanso. Este bosque seria uma proteção a área infantil. Para dar maior sentido educativo a esta zona a vegetação deverá ser a mais variável possível e terão placas com a inscrição do nome de cada espécie.

A área de atividade culturais foi colocada junto a parte final da rua Osvaldo da Hora por ser uma zona mais central do Parque, de acesso mais fácil ao estudante e onde as elevações previstas não impediriam de forma total a ventilação e a visão dos moradores. Seria constituída de um Coreto e elevações que além de ilustrar os acidentes geográficos serviriam como arquibancadas naturais.

Sob a proteção natural das elevações das zonas de atividades culturais foi criada uma área de jogos e brinquedos com caixas de areia.

No vertice B, protegida pela zona de animação para adultos, delimitou-se uma área para crianças de faixa etária mais baixa, com um bosque de vegetação menos densa e brinquedos de pneus.

No vertice C, dentro de uma zona de maior extensão, seriam colocados uma pista para bicicleta e áreas para atividades mais intensa. Nesta zona, como seu ponto principal, foi colocado um Relógio de Sol.



É importante salientar que toda a concepção da praça permite uma integração maior entre o ensino teórico das escolas e as aulas práticas ao ar livre. Para sua manutenção aconselha-se que seja feita uma fiscalização permanente.

praca do sol

